

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Suellen Rabelo Rocha da Costa^{1*}, José Felipe dos Santos Correia², Yslávia Priscilla Soares³,
Patrícia Moreira Rabelo⁴, Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista⁵**

¹ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

² Faculdade Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba

³ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

⁴ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

⁵ Faculdade COESP, João Pessoa, Paraíba

**Suellen Rabelo Rocha da Costa¹, e-mail:
suellenrabelo@hotmail.com.br*

RESUMO

Estudo do tipo descritivo e observacional que tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico das vítimas fatais consequentes do uso de agrotóxicos no estado de Pernambuco. Os homens são os mais acometidos e as faixa-etárias de 20-39 anos e 40-59 anos são as mais prevalentes. A circunstância de morte que obteve maior número de casos foi a tentativa de suicídio.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Intoxicação, Óbitos

Introdução

As intoxicações constituem uma das causas de mortes por causas externas. Estudos mostram que quando o agrotóxico é aplicado pode contaminar o ambiente e a saúde das pessoas. É fundamental analisar o impacto dos agrotóxicos na saúde da população.

Objetivos

Realizar um levantamento de dados sobre as intoxicações decorrentes do uso de agrotóxicos, registrados no Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX).

Métodos

Pesquisa epidemiológica, descritiva, observacional e transversal. Foram incluídas informações disponíveis no SINITOX, mais atualizadas, relacionadas aos casos de intoxicações por agrotóxicos em Pernambuco, no período 2013 a 2016. Os dados coletados foram: sexo, faixa etária dos indivíduos e circunstâncias das mortes. Os dados foram analisados no Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 20.0.

Resultados e Discussão

Observa-se 122 óbitos decorrentes das intoxicações, média de 24 mortes por ano. Os homens apresentam maiores índices (67,2%) do que mulheres (32,8%). Os indivíduos mais acometidos possuem idade entre 20-39 anos (39,3%), seguido de 40-59 anos (31,2%), 60-79 anos (13,9%), 0-19 anos (13,1%), acima de 80 anos (0,8%), ignorados (1,6%). A circunstância que obteve maior número de casos foi a tentativa de suicídio com 113 mortes relacionadas, cerca de 92,6% dos casos totais.

Conclusão

Conclui-se que existe prevalência do sexo masculino nos óbitos registrados. A tentativa de suicídio obteve maior predominância. A idade mais afetada pelas intoxicações em acidentes sugere pessoas economicamente produtivos. O SINITOX não está atualizado, mostrando os dados mais recentes do ano de 2017, no entanto, em relação aos agrotóxicos os dados estão alimentados até 2016.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

- Bochener R, Moreira M. Análise dos óbitos decorrentes de intoxicação ocorridos no Brasil de 2010 a 2015 com base no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020; 25(4): 761-772
- Ramos MLH. et al. Perfil epidemiológico dos casos de intoxicação por agrotóxicos de 2013 a 2017 no Brasil. *Brazilian Journal of Development*. 2020; 6(7): 43802-43813

Realização